

**FICHA DE EMERGÊNCIA****PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.** (mistura contendo diafentiuirom).**1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:****SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDUSTRIA QUIMICA S.A.**

Av. Wilson Camurça nº 2138 – Distrito Industrial I  
CEP: 61939-000 - Maracanaú/CE  
Fone: (85) 4011-1000 – CNPJ. 07.467.822/0001-26  
Endereço eletrônico da Empresa:  
www.sumitomochemical.com Correio eletrônico da empresa: sac@sumitomochemical.com

**2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-014-1149  
Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85) 4011-1000  
AMBIPAR (em caso de acidentes): 0800-720-8000  
Sumitomo Chemical – Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): 0800-725-4011 =  
[sac@sumitomochemical.com.br](mailto:sac@sumitomochemical.com.br)

**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

Mistura contendo diafentiuirom.

**4. Nº ONU: 3082****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****OHAYO****6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9****6.1. Nº DE RISCO: 90****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**10. RISCOS:**

10.1. Natureza do risco: O produto pode ser nocivo em contato com a pele e é muito tóxico para os organismos aquáticos.

10.1.1 Características do produto: O produto é um líquido, viscoso, de cor bege (2,5Y; 8/2) e com odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável sob condições de uso e armazenamento. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode ocasionar sintomas como náuseas, vômitos, diarreia e desconforto abdominal. O contato direto e/ou prolongado com os olhos e a pele pode causar irritação, vermelhidão.

10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente.  
**Solubilidade em água:** Homogêneo. **Densidade:** 1,0738 g/cm<sup>3</sup> (19,7 a 20,0°C).

**11. EM CASO DE ACIDENTE**

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais

adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), pó químico. Ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água corrente em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5. Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades não são indicados procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorar a função hepática e renal, se necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

## 12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

## 14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

Brasil:  
Polícia: 190.  
Corpo de bombeiros: 193.  
Defesa civil: 199.  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação. Assistência Toxicológica: 0800 722 6001.  
Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito:

Brasil:  
Polícia: 190.  
Corpo de bombeiros: 193.  
Defesa civil: 199.  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação. Assistência Toxicológica: 0800 722 6001.  
Outros: Não se aplica.

14.3. País de destino:

Brasil:  
Polícia: 190.  
Corpo de bombeiros: 193.  
Defesa civil: 199.  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT: Disque Intoxicação - Rede Nacional de Centros de Informação. Assistência Toxicológica: 0800 722 6001.  
Outros: Não se aplica.